

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO ESPAÇO DE ELABORAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UM RELATO EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID 19

*Sabrina Aparecida de Oliveira*¹
*Thainá Matos de Souza*²
*Fernanda Gorette*³
*Suzete Terezinha Orzechowski*⁴

RESUMO

O texto apresenta a experiência realizada dentro do programa Residência Pedagógica ofertado pela CAPES- Órgão do Governo Federal no Brasil. É um programa que agrega a formação de professores nas diversas licenciaturas. Com carga horária destinada de 8h/semanais, os acadêmicos dos terceiros e quartos anos poderão realizar o programa com uma ajuda de bolsa para manutenção das atividades para cada aluno. Apresentaremos aqui alguns resultados obtidos na ação de duas acadêmicas do quarto ano, ambas já estão realizando sua formatura no curso de Pedagogia da Unicentro em Guarapuava/Paraná.

PALAVRAS-CHAVES:

formação de professores, formação de professores, pedagogia social

RESUMEN

El texto presenta la experiencia desarrollada dentro del programa de Residencia Pedagógica ofrecido por CAPES-Órgano del Gobierno Federal en Brasil. Es un programa que aglutina la formación de profesores en diferentes titulaciones. Con una carga de trabajo de 8h / semana, los alumnos de tercer y cuarto curso podrán realizar el programa con una beca para mantener las actividades de cada alumno. A continuación presentamos algunos resultados obtenidos de la acción de dos académicos de cuarto año, quienes ya se encuentran egresados del curso de Pedagogía en Unicentro en Guarapuava / Paraná.

1 Acadêmica do 4º ano de Pedagogia – Residente até Maio/2021 sabrinaapoliveira.so@gmail.com

2 Acadêmica do 4º ano de Pedagogia – Residente até Maio/2021 thaina_souza@live.com

3 Professora Preceptora na Escola Tancredo Neves- Chopinzinho/Pr. RP 2019/2021 nanda_griz@hotmail.com

4 Professora Dra. Coordenadora do Projeto RP do Curso de Pedagogia – Unicentro 2019/junho 2021 suziorze@gmail.com

PALABRAS CLAVE:

formación del profesorado formación del profesorado, pedagogía social

INTRODUÇÃO

O programa de residência pedagógica é um processo implementado pela CAPES - Coordenação De Aperfeiçoamento De Pessoal De Nível Superior, órgão este vinculado ao Ministério de Educação. O programa foi implementado em 2018, no qual a UNICENTRO- Universidade Estadual do Centro Oeste em Guarapuava, estado do Paraná, já foi contemplada com vários projetos dentro das diversas licenciaturas que oferta na formação de professores. No curso de Pedagogia tivemos três projetos sendo desenvolvidos: dois subprojetos no município de Guarapuava com 16 residentes (discentes), distribuídos 8 em cada escola. E, no município de Chopinzinho, onde a Unicentro mantem um campus avançado, mais 8 alunos em um subprojeto. Para cada curso existe um coordenador de área e em cada escola atendida existe um professor preceptor. O programa possui bolsas de estudo distribuídas entre os acadêmicos residentes, aos professores preceptores de cada escola e ao docente coordenador de curso da Universidade.

O programa tem por objetivos: I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente; II - promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); III - fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as SEI/CAPES e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica; e IV - fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores.⁵ Neste contexto a Universidade insere-se contribuindo para qualificar cada vez mais e melhor seus alunos em cada curso de licenciatura.

O curso de Pedagogia foi contemplado nesta edição de 2020-2021, com um projeto de dois subprojetos: uma escola atendida no município de Guarapuava e uma escola atendida no

⁵ Conforme: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf>

município de Chopinzinho. Também importa registrar a atuação do acadêmico em cada escola e o quanto se processa de conhecimento elaborado na relação acadêmico-professor, mediada pelas atividades que continuam sendo trabalhadas, bem como os aspectos que vão sendo levantados e implementados a partir do processo da pesquisa-ação que vai se construindo e se consolidando pelas práticas experienciadas e pelos aspectos investigados. Assim apresentam-se as duas experiências de acadêmicas do curso de Pedagogia, já em processo de encerramento da graduação. Apresentaremos os resultados sem nominar exclusivamente as práticas de cada estudante, buscar-se-á um relatório menos individualizado.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA PRÁTICA NA ESCOLA À SALA DE AULA REMOTA

O relato apresenta os resultados do subprojeto desenvolvido em Chopinzinho, na escola Municipal Tancredo Neves – Educação Infantil e Ensino Fundamental, município onde a Unicentro oferta o curso de Pedagogia e onde mantem um campus avançado. É importante salientar que a escola Tancredo Neves foi eleita para receber o Programa da Residência Pedagógica por ter características que atendiam aos critérios exigidos pela CAPES e atendidos pela Universidade: escolas que não possuam outros projetos e programas socioeducativos, ou seja, que tenham espaço didático-pedagógico para receber 08 acadêmicos que estarão aprendendo e contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas aos objetivos do Programa e atendam os objetivos da formação de Professores ofertado na Universidade. Também a escolha da escola-campo passa pelo crivo das secretarias municipais de educação, ou seja, salientam-se as necessidades e possibilidades da escola em receber os acadêmicos garantindo a promoção do seu corpo docente e as relações interpessoais que identificam a ética e o clima organizacional do contexto escolar. Por isso é extremamente importante o papel do professor preceptor que realiza a ponte entre o coordenador do projeto, sua equipe de professores, universidade e residentes (acadêmicos).

Neste ano bem atípico com a pandemia do COVID-19, muitos aspectos chamaram a atenção dos acadêmicos e também dos professores. A sociedade em seu todo esteve se adaptando, se reelaborando e reformulando ações para atender três áreas importantes: saúde, educação e

economia. Assim a escola foi e está sendo um dos principais focos dessa história e dessa transformação abrupta.

O Programa possui como objetivo a imersão na prática pedagógica da educação básica, auxiliando no exercício da docência com qualidade de ensino. O processo da experiência neste programa contemplou imersão na escola campo, trabalho conjunto com professores e equipe pedagógica em projetos da e na escola, capacitações por meio de cursos e palestras que integraram a carga horária, entrevistas e observação das turmas por meios remotos, via *Whatsapp*.

Vale destacar que, a residência pedagógica contemplou o período de outubro de 2020 à maio de 2021, período em que vivenciamos concomitantemente a pandemia do Covid 19, causada pelo vírus SARS-Cov 2, popularmente conhecida como coronavírus. Frente a esta realidade, cita-se que comparecemos na escola apenas quando muito necessário e solicitado, realizando as atividades remotamente, com ferramentas tecnológicas e, quando em modo presencial com todos os devidos cuidados como uso de álcool gel, máscara e distanciamento. O Programa de Residência Pedagógica integra a Política Nacional de Formação de Professores e objetiva aperfeiçoar a formação teórico/prática nos cursos de licenciatura, o objetivo principal segundo o Ministério da Educação (2018), é a melhoria da qualidade da formação inicial e uma melhor avaliação dos futuros professores.

Esta experiência aconteceu em meio a uma calamidade de saúde pública, a qual impossibilitou o contato direto com as pessoas, evitando assim a socialização, que é tão importante para esta área de atuação, pois como Freire (1996) nos aponta que ninguém aprende sozinho. Comunicar-se, dialogar, participar é um ato educativo e, portanto, pedagógico, visando à transformação da realidade. Diante disso, as redes sociais como supracitado foram o grande meio utilizado para a realização do programa. Segundo Oliveira, I. A.; Oliveira, S. A. e Carvalho, S. R. (2020, p.4):

Não se pode pensar que as TICs tragam uma solução milagrosa para os problemas educacionais, ao contrário, elas apresentam uma nova estrutura de ação pedagógica, com resoluções e problematizações muito peculiares que demandam a produção de práticas educativas específicas. Em meio à pandemia do Covid-19, seu uso foi muito destacado, sem dúvidas mostrou-se a alternativa mais viável de ensino face a necessidade de isolamento, contudo, suas fragilidades

ficaram em evidência, também.

As limitações ocorreram, mas o aprendizado foi de grande valia, pois uma escola é cheia de imprevistos e requer adequações, esta foi mais drástica, porém fez com que todos buscassem maiores conhecimentos em relação às tecnologias de informação e comunicação que vêm crescendo nestes últimos anos e precisam ser utilizadas também com fins pedagógicos.

A escola campo Escola Municipal Presidente Tancredo Neves localizada na cidade de Chopinzinho, bairro Cristo Rei, Rua das Araucárias, s/n. oferta a Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Iniciamos as atividades por meio de reuniões com os demais residentes, na presença da coordenadora e da preceptora responsável. A primeira ocorreu no mês de setembro dia 25, de maneira remota através do *Google Meet*, onde conhecemos os colegas e houve algumas sugestões para o início das atividades, como confecção de materiais. Nesta reunião, organizamos a criação de um grupo de *Whatsapp*, *email* para utilizarmos a rede social: *Instagram*, a fim de publicar e socializar ideias pedagógicas desenvolvidas no programa.

Ainda neste dia houve a proposta de realizarmos um “Dia diferente” na escola, para nos apresentar e apresentar os objetivos da residência à comunidade escolar da escola campo. Esta ocorreu de maneira presencial com os devidos cuidados de distanciamento social, uso de máscara e álcool gel.

O processo de organização deste dia foi combinado por meio do grupo de *Whatsapp*, bem como outra reunião via *Google Meet*, que aconteceu no dia 05 de outubro. No dia 19 de outubro, dia do evento, as atividades foram divididas entre as residentes as quais realizaram as seguintes ações: Acolhimento (Preceptora Fernanda); Apresentação de cada uma das residentes; Momento motivacional (Dirlene, Juliana e Sabrina); Maquiagem indígena (Vanessa); Grafismo indígena (Edina); Musicalização (Sabrina e Thainá); Lembranças e poema (Carol e Giliane). Houve ainda um momento para um café diferenciado. Ao final pedimos que escrevessem sugestões de como poderíamos auxiliá-los no trabalho docente.

As demais atividades contemplaram participação em seminários, palestras, cursos, leituras acerca da residência e da formação docente, escrita de diário de campo o qual registra todas as ações datadas, publicações nas redes sociais, confecção de material pedagógico lúdico com recursos

recicladados, entrevistas e demais reuniões remotas.

No dia 18 de dezembro fomos à escola pela segunda vez no modo presencial, com todos os cuidados. Neste dia auxiliamos na organização e decoração do Drive Thru Natalino. Teve trilha sonora natalina, doces para as crianças, fotos com distanciamento e máscara. Álcool gel utilizado a todo momento pelos pais e crianças que se mantinham nos carros, um momento que transmitiu muita alegria apesar das restrições.

Retornamos as atividades dia 08 de fevereiro participando de uma Webinar sobre a relação família e escola. No dia 25 de fevereiro realizamos a primeira reunião do ano de 2021 em que expos-se sobre uma entrevista com equipe gestora e professores, a qual foi realizada no dia 10 de março via *Whatsapp*.

Dessa maneira, do dia 15 de março ao dia 26 de março em observação aos grupos das turmas 1º B e 3º B, nos quais identificou-se uma participação significativa dos alunos e pais, bem como um grande empenho entre os professores para manter os alunos interessados e com uma aprendizagem significativa, apesar de estarmos conectados de maneira tecnológica. As tecnologias, portanto, parafraseando Oliveira, I. A.; Oliveira, S. A. e Carvalho, S. R. (2020), são produtos da sociedade que se encontra em constante transformação, dessa maneira, a educação, que forma os sujeitos com base numa concepção de homem e sociedade precisa acompanhar estes avanços, mas, não se deve esquecer do vínculo professor-aluno.

Diante do exposto, foi indispensável passar a utilizar novas ferramentas a fim de garantir a continuidade do processo de ensino e promover possibilidades alternativas para a aprendizagem. Destaca-se que o ensino remoto está muito distante de ser promotor de ensino de qualidade por si só, pois o ensino presencial, devido sua troca de ideias mais dinamizada, socialização, afetividade, dentre outros, contribui diretamente no desenvolvimento da criança. Já o ensino remoto é uma alternativa que no Brasil encontra muitas dificuldades: acesso igual à internet, professores preparados para tal processo de ensino remoto, ferramentas adequadas, didática específica para este tipo de ensino e cultura da autonomia entre os membros envolvidos.

Obviamente, as tecnologias estão longe de substituir o ensino presencial e a função do professor em sala, contudo elas estão sendo importantes para a comunicação nesse momento, conforme

Jesus (2014, p.19) aponta que “A utilização de tecnologias da informação e comunicação nos processos educativos permite o surgimento de novos espaços de ensinar e aprender”. Portanto, os resultados alcançados a partir dessa experiência, possuem relevância tanto para as instituições quanto para os sujeitos envolvidos possam se reinventar e colocar em prática o que era apenas teoria da educação à distância.

Desenvolver a práxis pedagógica e ampliar o currículo acadêmico foi possível. Sendo assim, foi aproveitado ao máximo o que o programa ofereceu, juntamente com o acompanhamento e orientações da preceptora e da coordenadora que não mediram esforços para qualificar as atividades e contemplar os objetivos propostos. O ano de 2020 foi marcado por um grande desafio e mudanças como aponta estudos na UNICEF (2020), em decorrência da COVID-19, desde março de 2020 governadores e prefeitos brasileiros passaram a decretar medidas de isolamento social, visando reduzir as taxas de contágio da doença. Dentre as ações, uma das primeiras, seguindo o que já havia sido feito em outros países, foi o fechamento de creches e escolas para atividades presenciais, situação que permaneceu inalterada até o final do ano letivo, em grande parte sem previsão de reabertura. Devido à pandemia, as instituições escolares precisaram adotar rapidamente um novo modelo de ensino, assim sendo, foi feito aulas remotas e atividades impressas. Com a residência pedagógica não foi diferente, as atividades e reuniões aconteceram também forma remota, por encontros por googlemeet e grupos de *Whatsapp*.

O primeiro encontro foi de grande valia, pois as trocas de experiência com residentes que já participaram do programa levantaram muitas questões e expectativas que viriam a ser realizadas durante a residência. As visitas presenciais na instituição foram em poucos, porém oportunos momentos. O “café Pedagógico”, com devido distanciamento promoveu a apresentação dos residentes e do programa. Homenagem ao dia do professor, mensagens motivacionais, musicalização e a importância da valorização da cultura indígena, a qual no nosso campus é bem significativa, contamos sempre com muitos colegas indígenas no curso de Pedagogia. Ao final, deixamos um papel para que cada educador relatasse sobre algumas problemáticas e como poderíamos auxiliá-los enquanto residentes. Com a pandemia, utilizamos muito das mídias sociais, com publicações no instagram, conversas por grupos de whats, encontros pelo meet,

compartilhamento de artigos, lives e trocas de experiência, por e-mails.

O Drive Thru Natalino foi único e especial, pois conforme ia passando os carros para pegar as lembranças os alunos puderam matar a saudade de seus professores, enfatizando ali um momento humanizador e acolhedor, características estas, que são evidentes na Escola Tancredo Neves. Em 15 de março, as observações foram realizadas na turma do 3º ano B e 5º ano A, por meio dos grupos de whats. Como é possível realizar práticas pedagógicas e observações de turmas por meio remoto? Considerar um novo olhar diante de ensinar e aprender. Se estabelecia uma interação muito significativa entre alunos, pais, professores e diretora. Professores enviavam vídeos explicativos dos conteúdos, áudios, histórias em PDF, figurinhas de incentivo e frases de apoio e reconhecimento. Com isso foi dado um novo significado ao celular, antes a escola afastava em sala de aula, mas que nos dias de hoje virou um instrumento importante para o acesso à aprendizagem.

Desse modo, o presente relato é para contar sobre as experiências atípicas em época de pandemia, mas que pudemos aprender a ressignificar novos meios de educar. Mesmo com curto prazo, pudemos aprender muito, pois tivemos ricas experiências que nos ajudarão em nossa futura profissão como docente.

Em um ano atípico como 2020 e 2021, os meios de ensino foram totalmente diferentes ao que estávamos acostumados, o uso da tecnologia foi indispensável para executar o programa, mesmo com tantas dificuldades de acesso à internet, ou porque estava lenta, problemas de configuração entre outros, unimos força para prosseguir, foi notado o empenho e dedicação de cada residente para dar o melhor de si. Como aponta Almeida e Ambrosetti (2009, *Apud* ANDRÉ, 2018):

Consideram que, ao ingressar na docência, os iniciantes começam a vivenciar seu processo de socialização profissional. Esse processo envolve uma relação didática entre por um lado, as condições sociais e institucionais colocadas ao trabalho docente, por outro, as formas de exercer a docência, seja individual ou coletivamente, condições e formas estas que vão, constituindo além da cultura da escola, suas maneiras de ser e de agir como professor.

A possibilidade de estar inserida na escola, em tempo de transformação nos fez perceber o quanto professores e equipe escolar da gestão se confrontam entre desafios e obstáculos a serem

superados. Todo o contexto vivido nos faz perceber e refletir sobre a futura área de atuação. Como, mesmo em atividades remotas é importante organiza-se coletivamente, trabalhar em grupo, e os novos desafios enfrentados na educação carecem de estudos e aprofundamentos. Também se percebeu a necessidade emergente da política educacional estar preparada e apoiar, também por meio de recursos físicos, a educação com ferramentas tecnológicas. Experienciamos o Estado inventando novas formas de adequar a educação, os quais sem resultados foram abandonados e superfaturados. Vivenciamos tempos delicados e desafios assustadores!

Sabe-se que o ensino remoto, novas tecnologias à educação são sim importantes para a aprendizagem, porém nem tudo deve ser romantizado, pois deve-se levar em conta que o Estado precisa capacitar e estruturar os meios para que se tenha acesso à educação. Um exemplo, é que muitos alunos não tem computador, internet, celular. Para ajudar nas tarefas em casa é preciso levar em conta que muitos dos pais não são alfabetizados, e não conseguem ajudar seus filhos. Enfim pensar educação remota no Brasil requer aplicação qualificada tecnicamente.

Essas problemáticas por meio de reuniões virtuais entre residentes e professores foram levantadas, sendo então instigado para discutir a educação em tempos de pandemia. É válido ressaltar que ,o período de 21 de agosto a 11 de setembro de 2020, a Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná (Unicentro), promoveu a semana de Pedagogia com o tema: “Educação em tempos de Pandemia: para qual escola voltaremos?”, devido a pandemia, a semana aconteceu totalmente de forma remota.

Entre as submissões de trabalho, houve um relato de caso de alguns professores que apontaram sobre faltas de investimentos pelo Estado, ao qual deveria garantir uma educação de qualidade. Nesse contexto de pandemia, os problemas econômicos se acentuaram ainda mais, pois reflete a desigualdade da educação no campo frente à educação a distância. Uma das questões levantadas é a falta de recursos básicos como: internet, celular, computador, bem como, o conhecimento mínimo de como acessá-los, Campos e Barbosa (2020).

Nesse tempo de mudanças ao novo modo de ensino, as tecnologias se fazem presentes e vão continuar, porém devemos enquanto educadores e sociedade exigir recursos e meios para trabalhar com qualidade. Todas as vivências e dificuldades nos fortaleceram para que possamos

problematizar questões de falta de recurso, meios de educar e dificuldades encontradas por professores e alunos em meio ao ensino remoto, demandas das quais aguçam olhares investigativos para a referida demanda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto de pandemia, o olhar investigativo se atentou em evidenciar a problemática diante do ensino remoto, foi percebido que mesmo com dificuldades a Escola Tancredo possui muito afeto e amor à educação, às quais ficam perceptíveis na saudade que os alunos sentem da escola e dos professores

Participar deste programa foi de grande relevância para formação acadêmica, qualificação e criação de vínculos permanentes. Devido a escola ser exemplo para a região e, considerando ainda, o trabalho coletivo com as colegas residentes, o que auxilia no trabalho em equipe de maneira participativa e democrática é o processo de elaboração conjunta. Um processo colaborativo se fez presente durante todo o processo de ensino e conseqüentemente na aprendizagem, na qual se teve uma participação importante da família.

Todos os projetos da escola foram feitos com muito cuidado respeitando o distanciamento social. As mídias sociais foram fortalecidas e mesmo com alguns impasses, nota-se o comprometimento e amor da comunidade escolar pela educação. Mesmo com um prazo curto para a residência, tivemos a oportunidade de adentrar no programa e verificar a diferença, com certeza todo o aprendizado será levado para a carreira enquanto docente. Fica aqui o agradecimento à Unicentro, Professora Suzete, Preceptora Fernanda, Escola Tancredo e colegas de residência, pelo apoio e soma para o conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ. M. E. D. A Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência. Revista brasileira de educação, v.23, 2018.

BRASIL. Ministério da educação. MEC lança Política Nacional de Formação de Professores com Residência Pedagógica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/55921-mec-lanca-politica-nacional-de-formacao-de-professores-com-80-mil-vagas-para-residencia-pedagogica-em-2018>. Acesso em: 09 mai. de 2021.

CAMPOS, A. F; BARBOSA, M. M.; Relato de Caso: O atendimento ao/a aluno/a com deficiência intelectual do/no campo na pandemia.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JESUS, Wagner Brito de. Podcast e educação: um estudo de caso. 2014. 56 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/121992>>. Acesso em: 17 set. 2020.

OLIVEIRA, Ilena da Aparecida; OLIVEIRA, Sabrina Aparecida de. e CARVALHO, Saulo Rodrigues de. *Podcast* como recurso pedagógico no ensino remoto. In: Revista Aproximação. v.2, n.5, out/nov/dez 2020. p.56-64. Disponível em:

<<https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/viewFile/6709/4635>> Acesso em: 05/10/2020.

UNICEF. Impactos primários e secundários da COVID-19 em crianças e adolescentes- 2020. Brasília (DF): Escritório da Representação do UNICEF no Brasil; 2020. Acesso em: <https://evento.unicentro.br/files/Submissaoarquivos/car_submissao/18_08_2020_car_submissao_2031259739.pdf> Acesso em: 09 de fev. de 2021

Quaderns d'animació i Educació Social

Revista semestral para animador@s y educador@s sociales

ANEXOS

• PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÕES:

epb
Escola de Pais do Brasil

2021:
Novos temas

WEBINAR ao vivo
Segunda-feira - dia 08/02 - 20h

A Relação Família-Escola: uma parceria fundamental em tempos de adversidade

Convidada: Regina Shudo
Pedagoga, Especialista em Educação. Atua há mais de 35 anos na área educacional.
Autora de livros infantis e Diretora da Amaná Educacional

Compartilhe com seus amigos e amigas

Assista no canal do **YouTube**: Escola de Pais do Brasil/SC

XXVIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL

DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
MERCOSUL / CONE SUL - 100 ANOS DE PAULO FREIRE

05 e 12
de dezembro/2020

10h às 13h (BR) (LV)
9h às 12h (AR) (PV)
(CL)
(VE)

"Diálogos sobre Formação de Professores para Educação soberana na América Latina"

EVENTO GRATUITO - INSCRIÇÃO: <https://forms.gle/fexNBh7HgcUeWQP78>

Logos of participating institutions: UNIPAMPA, UNIFAP, UNESP, UNIBR, Universidad de Playa Ancha, UNICENTRO, UCS, UNEMAT, UNIFACVEST, UEM.

SEXTA-FEIRA
21.08.2020

TERTÚLIAS DE RECREAÇÃO

EDUCAÇÃO SOCIAL E PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL

ARGENTINA E BRASIL 15h
PORTUGAL 19h
ESPAÑA 20h

GERALDO CALIMAN
ARACI ASINELLI DA LUZ (BOGICA)
ERICO RIBAS MACHADO

Logos of participating institutions: UNICENTRO, UFPR, GETFOP, LAPSU, UNIPAMPA, UNIFAP, UNESP, UNIBR, Universidad de Playa Ancha, UNICENTRO, UCS, UNEMAT, UNIFACVEST, UEM.

QUADERNS D'ANIMACIÓ I EDUCACIÓ SOCIAL

Espiritu Guerrero
EDITORA

LIVE

A Pedagogia é social porque a Educação é social

30/09 | quarta-feira | 10h30

Plataforma: Google Meet

Convidada:
Suzete Terezinha Orzechowski
Pedagoga - Dra. em Educação pela PUC/PR e UNED/Madrid. Profa do curso de pedagogia da UNICENTRO/Guarapuava

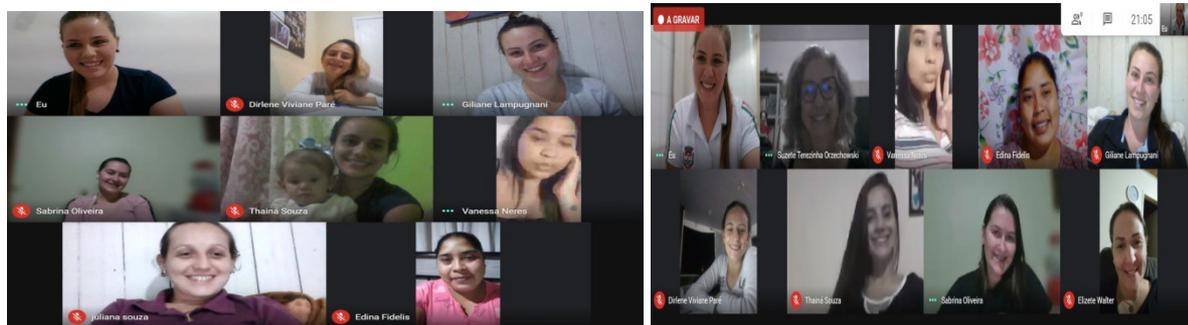
Atividade da área de educação social reunindo as disciplinas de Educação Social: fundamentos e práticas e Seminário de Estágio de Docência I: Práticas Pedagógicas na Educação Social

Logos of participating institutions: UNICENTRO, UFPR, GETFOP, LAPSU, UNIPAMPA, UNIFAP, UNESP, UNIBR, Universidad de Playa Ancha, UNICENTRO, UCS, UNEMAT, UNIFACVEST, UEM.

Quaderns d'animació i Educació Social

Revista semestral para animador@s y educador@s sociales

- LIVES (2 horas): (reuniões para planejamento)



- “Dia diferente” na escola Tancredo:



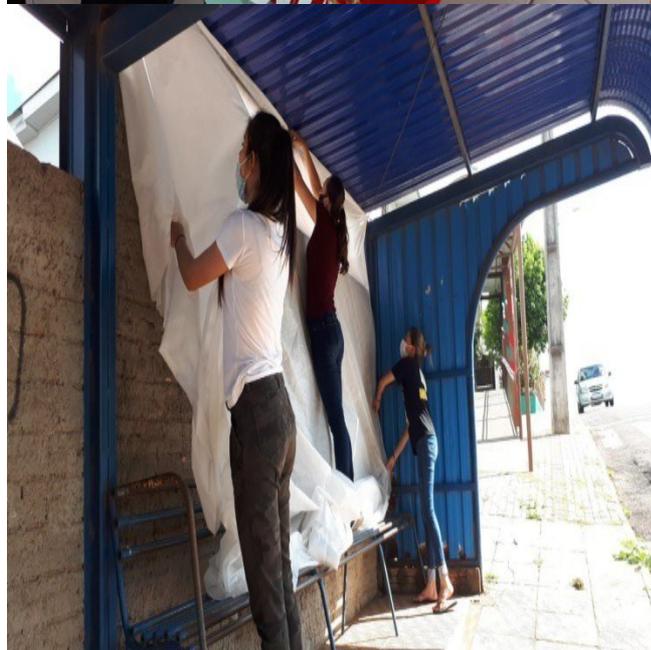
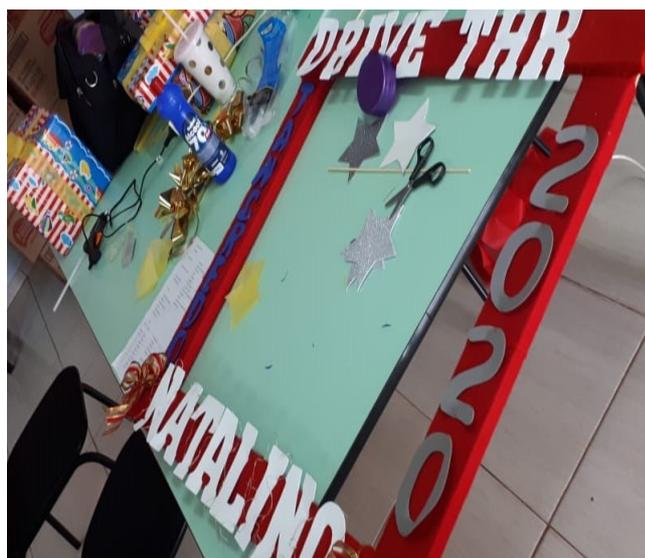
Ensaio da musicalização! (2 horas)

Apresentação, café e oficinas! (8 horas)

- Confecção de jogo lúdico (2 horas):



- Produções durante o dia para a noite do Drive Thru Natalino (12 horas):



Quaderns d'animació i Educació Social

Revista semestral para animador@s y educador@s sociales

- Algumas postagens no Instagram da Residência Pedagógica:



Curtido por **residencia pedagogica**
residencia pedagogica Curiosidades: A Residência Pedagógica (RP) vai muito além de um estágio obrigatório, ela promove parcerias como projeto extensionista e atribui mais autonomia aos residentes, ao passo que os projetos são pensados com toda a comunidade escolar, residentes, preceptor (a) e coordenação!!! O residente/licenciando terá mais conhecimento sobre o "chão" de uma escola o que contribuirá para sua inserção com maior qualidade na docência.



Residência Pedagógica 2020

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."

Paulo Freire

A Residência Pedagógica está vinculada à formação das disciplinas da Base Nacional Comum Curricular, onde são planejadas ações que integram a formação dos professores. O programa tem por objetivo de aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica a partir de um planejamento.

Vamos juntos vivenciar essa prática?

Residentes: Carolyne Aparecida Dzingrini; Dirlene Viviane Paré; Edina Fidelis; Gilliane Lampugnani;
Juliana Paula Southier de Souza; Sabrina Aparecida de Oliveira;
Thainá Matos de Souza; Vanessa Neres.
Presentador: Fernanda Gorette Griz



**DRIVE THRU
NATALINO
ESCOLA
TANGREDO**

DIA: 18/12/2020 (sexta-feira)
HORÁRIO: 19 horas às 21 horas
LOCAL: Em frente à escola

Obs. Pedimos para que venham no sentido da Badalotti à escola;
Quem não possui carro pode passar a pé, desde que acompanhado de seus pais;
Não será permitido permanecer no local;

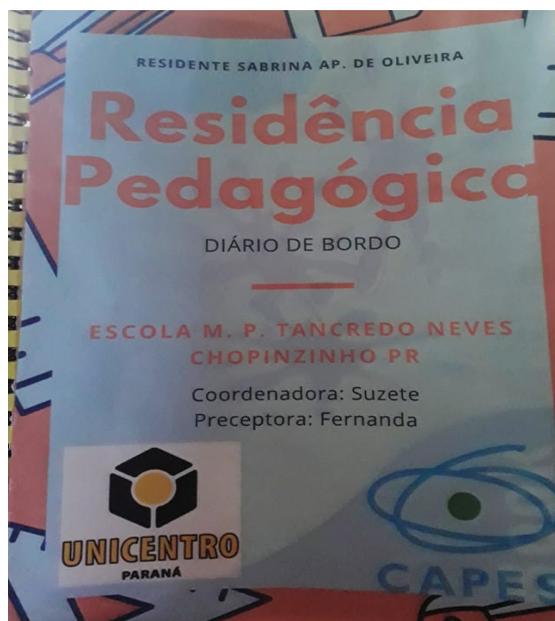
Seguindo as recomendações:
Decreto Municipal nº482/2020
Decreto Estadual nº6294/2020

Uso obrigatório de máscara
Evite sair do carro
Faça cartazes para

REQUINOTE 8



- Diário de bordo:



COMO CITAR ESTE ARTÍCULO: *Aparecida de Oliveira, Sabrina; Matos de Souza, Thainá ; Gorette, Fernanda ; Orzechowski; Suzete Terezinha (2021); Programa residência pedagógica como espaço de elaboração das práticas pedagógicas: um relato em tempos de pandemia do covid 19.; en <http://quadernsanimacio.net> ; nº 34; Julio de 2021; ISSN: 1698-4404*

quadernsanimacio.net

ISSN: 1698-4404

nº 34; Julio de 2021

Programa residência pedagógica como espaço de elaboração das práticas pedagógicas: um relato em tempos de pandemia do covid 19

Copyleft: Sabrina Aparecida de Oliveira, Thainá Matos de Souza, Fernanda Gorette, Suzete Terezinha Orzechowski